



Associação Brasileira de Recursos Hídricos

Carta da ABRHidro – Brumadinho-MG

Carta da ABRHidro

Associação Brasileira de Recursos Hídricos
01/2019

A catástrofe em Brumadinho (MG), gerada pela ruptura da barragem de contenção de rejeitos implantada no Córrego Feijão, na bacia hidrográfica do rio Paraopeba, já figura como um dos mais dramáticos episódios da história brasileira. O elevado número de vidas sacrificadas, a gravidade da degradação ambiental, o aniquilamento do ecossistema e as estruturas sociais e econômicas degradadas trazem profunda dor e desolação.

A Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRHidro) tem entre suas preocupações e atuações a segurança de barragens. Através de seus associados, participa ativamente na difusão do conhecimento técnico e científico, formulação e aprimoramento da Política Pública de Segurança de Barragens.

Desde o desastre em Mariana, em novembro de 2015, foi intensificada a realização de eventos técnicos e científicos da área, com destaque para as “Rodadas de Oficinas: Revisando a segurança de Barragens” e o “VI Simpósio de Segurança de Barragens e Riscos Associados”, em parceria com o Comitê Brasileiro de Barragens.

Em 2017, foi criada a Comissão Técnica de Desastres para desenvolver conhecimento técnico e científico e, contribuir ao aprimoramento da gestão de eventos catastróficos associados à água, como enchentes, secas, segurança hídrica, rupturas de estruturas hidráulicas e de armazenamento de água e/ou de rejeitos de atividade econômicas.

A segurança de barragens envolve diversas áreas de conhecimento e uma probabilidade de falha sempre é associada à estrutura física. Por isso, é essencial que os danos potenciais sejam minimizados com a adequada gestão do risco, que envolve a sociedade, os gestores públicos e os profissionais especializados.

A ABRHidro espera que, após a etapa de resposta ao desastre, seja possível estabelecer os fatores que geraram a ruptura da barragem e que os culpados sejam responsabilizados. É fundamental a reparação dos danos causados e a penalização das pessoas físicas e jurídicas envolvidas.

A repetição de graves eventos de ruptura de barragem revela uma vulnerabilidade preocupante que deve ser investigada. É preciso aprender com os equívocos e as incertezas em Mariana e Brumadinho para evitá-los, aprimorando protocolos técnicos e procedimentos legais e administrativos.

A ABRHidro intensifica seus esforços voluntários, iniciados desde o desastre em Mariana, de se concentrar nos aspectos técnicos, científicos, legais e institucionais da segurança em barragens. É necessário consolidar elementos para propor uma adequada gestão de soluções que permitam os entendimentos técnicos do rompimento e garantam um compromisso de responsabilidade social, em nome das vítimas, para evitar novas perdas no futuro.

A diretoria e o quadro de associados da ABRHidro estão solidários aos familiares das vítimas e a todos os moradores atingidos em Brumadinho. Oferecemos apoio ao Poder Público e às entidades envolvidas na análise técnica das consequências hídricas do desastre e na avaliação dos planos de recuperação do manancial afetado.